
movimento
BORDA
MATEU VELASCO
TEXTO BIA COSLOVSKY

BORDA

BIA COSLOVSKY

Um prato se apoia no pote acima do copo e abaixo da xícara. De um lado, uma grande vasilha sustenta o peso do equilíbrio. Ainda assim, a torre balança, demanda atenção. Os talheres estão lá, em algum lugar do meio. A sobra d'água pinga ou acumula onde restam contornos e concavidades. As coisas paradas se encostam, se esbarram e se enlaçam na descoberta de algo novo.

Certa vez, um cavalo lhe encarou. Mascava uma grama seca em um cercado próximo. Por longos minutos, compartilharam uma imanência. E só. Me disse também que as borboletas voam em pequenas hesitações. Suas asas, indecisas[1], passeiam pelos caminhos do acaso. São seres procurantes, interessados na dúvida. Encontram alimento nas curvas mais inesperadas.

Mateu Velasco é um artista tropeçante. Também come pelas beiradas. Escuta pela metade, guarda a palavra que sobrou de outra coisa, apaga e desfaz o que já tinha decidido, aproxima as cores menos óbvias. Desenha de um lado, depois do outro, aumenta uma imagem enquanto a outra diminui.

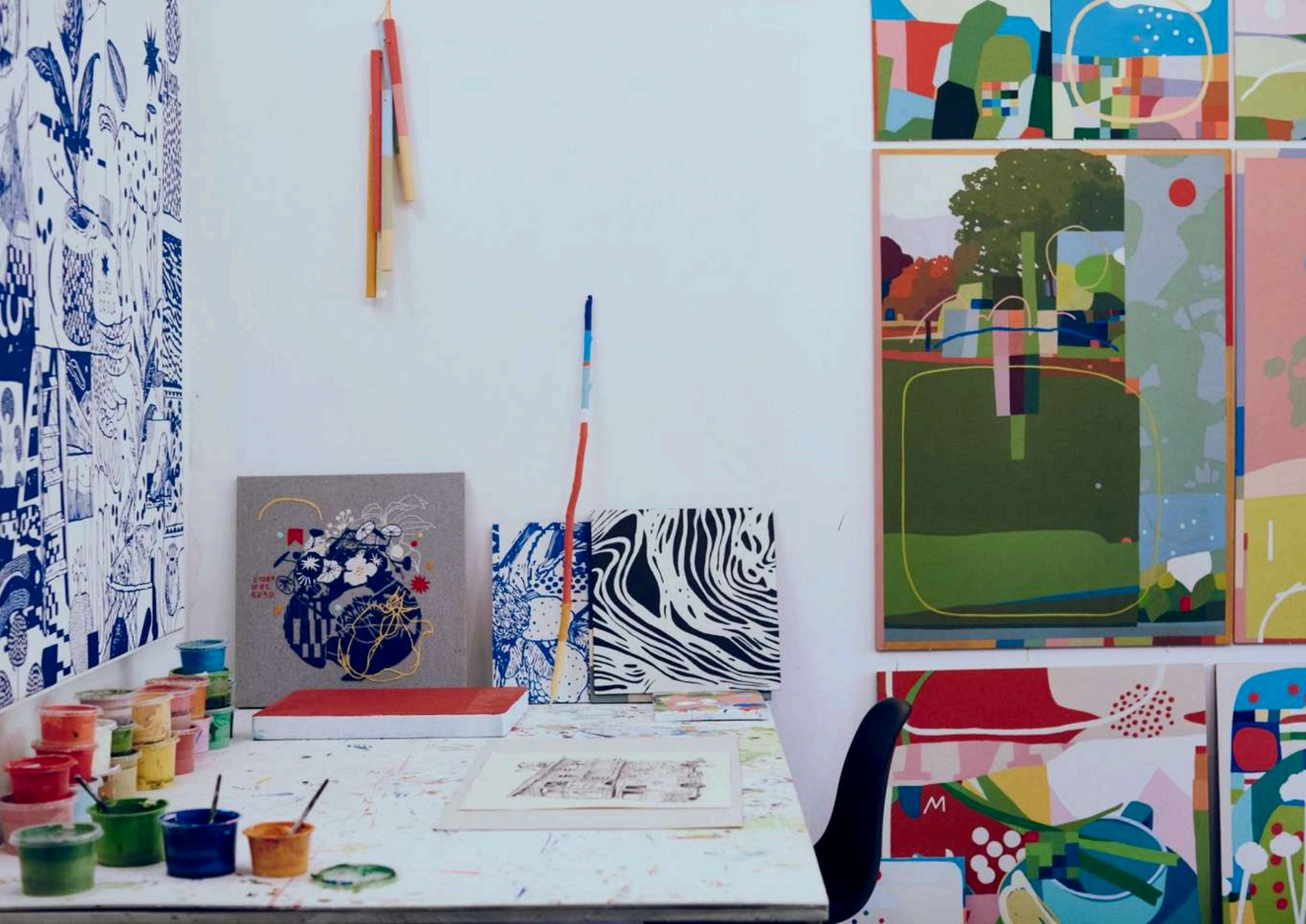
Admira miudezas, se debruça sobre as banalidades. Faz inventário, quimera, da própria fabulação. Estica o tempo para ver o tempo passar. Interrompe as certezas e rejeita os roteiros, pinta tudo que encontra na metade do caminho. Só procura as suas bordas para refazê-las - quer transbordar no mundo.

Assim, toma a pintura para além do quadro. Deposita nas paredes, suas quinas e rodapés, os pedaços deste imaginário: cacos de vaso e de louça, troncos e folhas de árvores, rabiscos, projetos de uma margem ou horizonte, experimentos de cor. Junta os elementos para ver o que acontece. Dá um nó no espaço e faz dele o processo.

Agora, mais que nunca, precisamos tropeçar. O tropeço é a abertura ao risco, um convite ao novo, o desmanche do que se cristaliza sem questionamento. A instabilidade é uma via de organização experimental, e, por isso, se faz tão necessária. O esbarrão é um encontro muito antes de ser obstáculo. E é apenas na dissolução de uma borda que outra pode nascer.

---

[1] Imagem poética do poema "A Caminhada" de Friederich Schiller (1795), posteriormente explorada por autores como Walter Benjamin e Byung-Chul Han.



BORDA

(BORDER)

BIA COSLOVSKY

A plate rests on the pot above the glass and below the cup. On one side, a large bowl supports the weight of the balance. Even so, the tower wobbles, demanding attention. The cutlery is there, somewhere in the middle. The leftover water drips or accumulates where contours and concavities remain. Still objects touch, bump into one another and intertwine in the discovery of something new.

Once, a horse stared at him. It was chewing dry grass in a nearby enclosure. For long minutes, they shared an immanence. That was all. He also told me that butterflies fly in small hesitations. Their wings, undecided[1], wander along the paths of chance. They are searching beings, interested in doubt. They find nourishment in the most unexpected curves.

Mateu Velasco is a stumbling artist. He also eats from the edges. He listens halfway, keeps the word left over from something else, erases and undoes what he had already decided, brings together the less obvious colors. He draws on one side, then on the other, enlarges one image while the other diminishes.

He admires small things, dwells on banalities. He takes inventory, a chimera, of his own fabulation. He stretches time to watch time pass. He interrupts certainties and rejects scripts, painting everything he finds halfway along the way. He only seeks out his edges in order to remake them - he wants to overflow into the world.

Thus, he takes painting beyond the frame. He places on the walls, their corners and baseboards, fragments of this imaginary world: shards of vases and crockery, tree trunks and leaves, scribbles, sketches of a margin or horizon, experiments in color. He brings the elements together to see what happens. He ties a knot in space and makes it the process itself.

Now, more than ever, we need to stumble. Stumbling is an opening to risk, an invitation to the new, the undoing of what becomes crystallized without question. Instability is a means of experimental organization, and, for this reason, it is so necessary. A bump into something is an encounter long before it becomes an obstacle. And it is only through the dissolution of one edge that another can be born.

---

[1] Poetic image from Friedrich Schiller's poem "The Walk" (1795), later explored by authors such as Walter Benjamin and Byung-Chul Han.





VALE DO FRADE, 2026

80 x 74 x 4 cm
acrílica sobre madeira

31.4 x 29.1 x 1.57 in
acrylic on wood



ARARA RARA, 2026

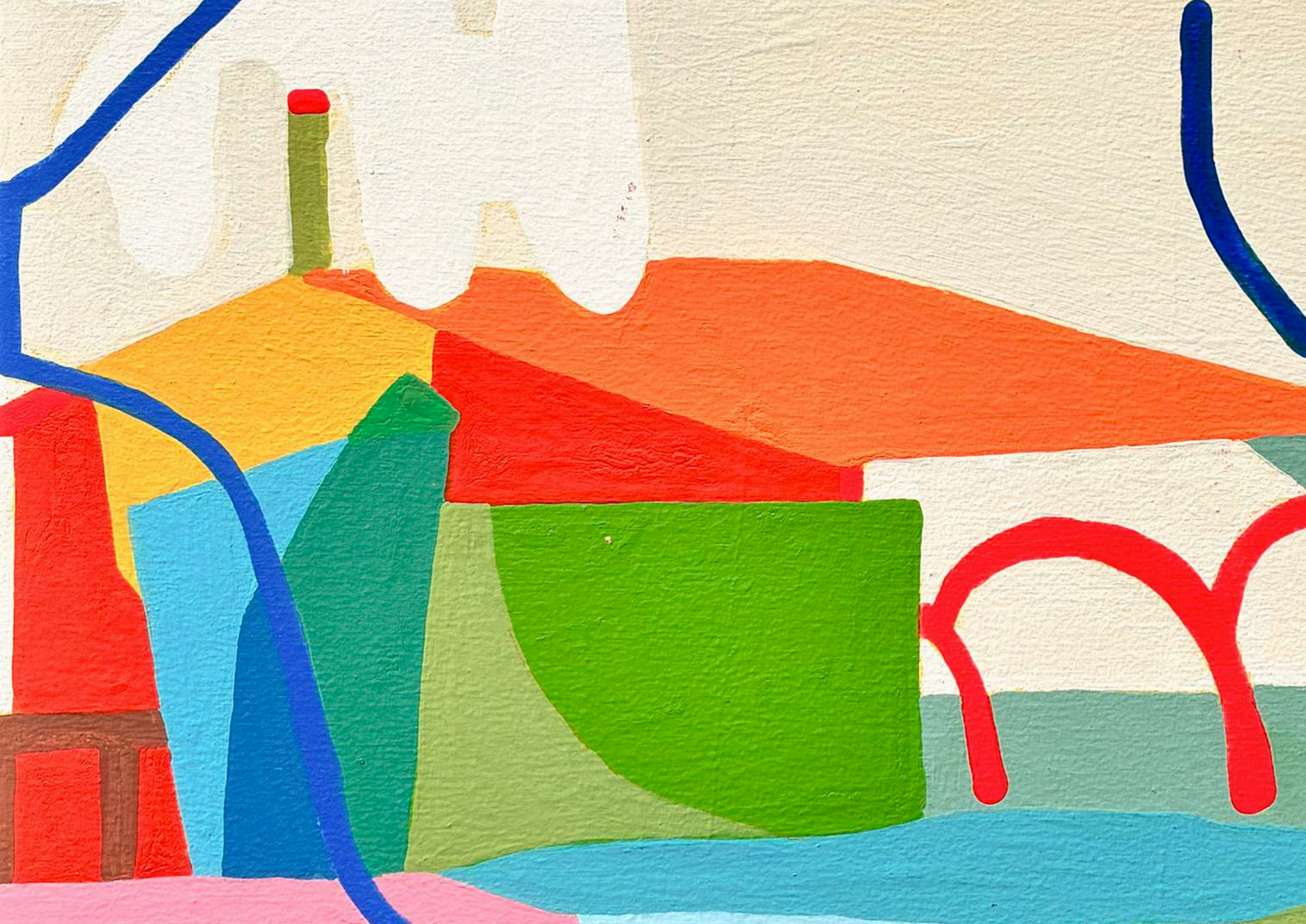
190 x 210 x 4 cm
acrílica sobre tela

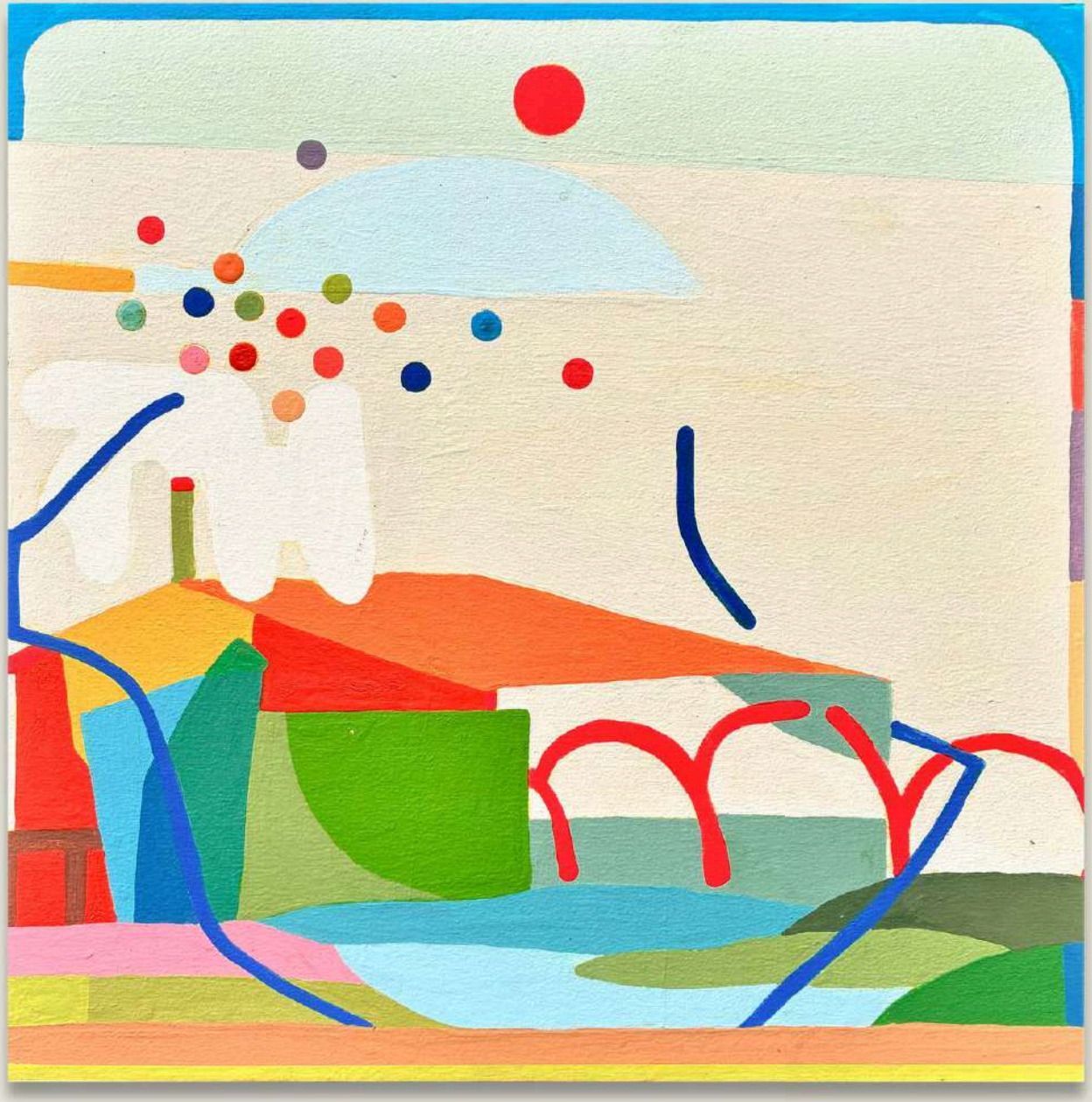
74.8 x 82.68 x 1.5 in
acrylic on canvas











CABANA, 2026

40 x 40 x 4 cm
acrílica sobre madeira

15.7 x 15.7 x 1.57 in
acrylic on wood



DORMIDEIRA, 2026

150 x 120 x 4 cm
acrílica sobre tela

59 x 47.24 x 1.57 in
acrylic on canvas



CACHO, 2026

80 x 74 x 4 cm
acrílica sobre madeira

31.4 x 29.1 x 1.57 in
acrylic on wood



JUREMA, 2026

120 x 90 x 4 cm
acrílica sobre tela

47.24 x 35.43 x 1.57 in
acrylic on canvas




UJARAIN



GUARANÁ, 2026

80 x 74 x 4 cm
acrílica sobre madeira

31.4 x 29.1 x 1.57 in
acrylic on wood



CAFÉ, 2026

80 x 74 x 4 cm
acrílica sobre madeira

31.4 x 29.1 x 1.57 in
acrylic on wood

HIDROPÔNICA, 2026

120 x 90 x 4 cm
acrílica sobre tela

47.24 x 35.43 x 1.57 in
acrylic on canvas



IPÊ AMARELO, 2026

110 x 80 x 4 cm
acrílica sobre madeira

43.3 x 31.4 x 1.57 in
acrylic on wood







SERTÃOZINHO, 2026

80 x 74 x 4 cm
acrílica sobre madeira

31.4 x 29.1 x 1.57 in
acrylic on wood





JANELA, 2026

170 x 140 x 4 cm
acrílica sobre tela

66.93 x 55.12 x 1.57 in
acrylic on canvas



TRILHA, 2026

110 x 80 x 4 cm
acrílica sobre madeira

43.3 x 31.4 x 1.57 in
acrylic on wood





ARCO, 2026

40 x 40 x 4 cm
acrílica sobre madeira

15.7 x 15.7 x 1.57 in
acrylic on wood



HORIZONTE, 2026

40 x 40 x 4 cm
acrílica sobre madeira

15.7 x 15.7 x 1.57 in
acrylic on wood



CHÁ QUENTE, 2026

80 x 74 x 4 cm
acrílica sobre madeira

31.4 x 29.1 x 1.57 in
acrylic on wood





BROTO, 2026

110 x 80 x 4 cm
acrílica sobre madeira

43.3 x 31.4 x 1.57 in
acrylic on wood



BROTO2, 2026

110 x 80 x 4 cm
acrílica sobre madeira

43.3 x 31.4 x 1.57 in
acrylic on wood











PRADO, 2026

40 x 40 x 4 cm
acrílica sobre madeira

15.7 x 15.7 x 1.57 in
acrylic on wood







BORDA, 2026

Díptico
40 x 80 x 4 cm | 15.7 x 31.4 x 1.57 in
acrílica sobre madeira

acrylic on wood



MATEU VELASCO

sobre

Mateu Velasco formou-se em Desenho Industrial pela PUC-Rio em 2003 e é mestre em Design Gráfico pela mesma universidade. Começou a trabalhar profissionalmente como ilustrador em 1999. Expandiu sua atuação pintando murais públicos no início dos anos 2000, desenvolvendo uma linguagem própria como artista visual.

A arte de Mateu revela uma realidade que vivemos e não percebemos, ativando nossa memória e sensibilidade através de sua poética crítica e conceitual. Repletos de referências do cotidiano urbano, seus trabalhos sinalizam uma insistente necessidade de humanização da cidade que capturam o espectador e o transporta para um mundo de superposições e signos gráficos recortados de elementos do mundo real com caráter lúdico.

O resultado é uma colagem de pedaços de memórias que despertam nosso olhar, afirmando sua qualidade etérea. Ao longo dessa jornada, ele colecionou imagens de sua vida diária, transformando-as em desenhos, esboços, rabiscos e vários gráficos. A junção de cada fragmento constitui o fio condutor de seu processo criativo, convidando o espectador a novas possibilidades de narrativas visuais e poéticas.

about

Mateu Velasco graduated in Industrial Design at PUC-Rio in 2003 and has a Master's degree in Graphic Design from the same university. He began working professionally as an illustrator in 1999. He expanded his performance by painting public murals in the early 2000's, developing his own language as a visual artist,

Mateu's art reveals a reality we don't notice, activating our memory and sensibility through his critical and conceptual rhetoric. Filled with references of an urban routine, his works signify a pressing need to humanize the city. The artist's work captures the spectator and transports them to a world of overlays and graphic cutouts, all whilst playing with elements of contemporaneity.

The result is an assemblage of fragments of memories that awaken our interest, affirming their ethereal nature. Throughout this journey, he's been collecting images from his daily life, transforming them into drawings, sketches, doodles and various graphics.
The junction of each fragment constitutes the guiding thread of his creative process, inviting the spectator to new possibilities of visual and poetic narratives.



BEATRIZ COSLOVSKY

sobre

Beatriz Coslovsky é historiadora da arte, poeta, artista e curadora, formada pela Universidade de Essex, no Reino Unido. Atuou por três anos como pesquisadora no Instituto Tunga, onde esteve à frente da catalogação dos inéditos cadernos do artista. Também colaborou com A Gentil Carioca como arquivista e vendedora, participando de feiras nacionais e internacionais junto à galeria. Atualmente, integra a equipe da Athena e é mestranda na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde desempenha pesquisa sobre o abjeto erótico na escultura contemporânea, considerando, em especial, o trabalho de artistas mulheres.

about

Beatriz Coslovsky is an art historian, poet, artist and curator, graduated from the University of Essex, in the United Kingdom. She worked for three years as a researcher at the Instituto Tunga, where she led the cataloguing of the artist's previously unpublished notebooks. She also collaborated with A Gentil Carioca as an archivist and sales associate, participating in national and international art fairs with the gallery. She is currently part of the Athena team and is pursuing a master's degree at the School of Fine Arts of the Federal University of Rio de Janeiro, where she researches the erotic abject in contemporary sculpture, with a particular focus on the work of women artists.



FORMAÇÃO

graduation

Graduação em Design Gráfico - PUC Rio - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Mestrado em Design Gráfico - PUC-Rio - Rio de Janeiro (RJ), Brasil

PUBLICAÇÕES

publications

2016 Livro: Nômade - Editora Cícero - Rio de Janeiro (RJ), Brasil

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

solo exhibitions

2026 Borda, Texto crítico Beatriz Coslovsky - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2023 Ponto Cego, Curadoria Rafael Fortes Peixoto - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2022 Instalação: Pássaro que canta na gaiola descreve as nuvens lá fora - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2020 i n fi n i t i v o, Curadoria: Sonia Salcedo del Castillo - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2016 Nômade, Curadoria: Fernando de La Rocque - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2014 Welcome Strangers - Hellion Gallery - Portland, EUA
2013 Abrigo - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2012 Avesso do Avesso, Curadoria: Sharon Baratt - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Border Hop: Rio - Budapeste - Printa Gallery - Budapeste, Hungria
2011 _morphosis - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2009 No Risco do Traço, Curadoria: Thereza Miranda - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2007 Solo - Les Taulliere - Paris, França
Em Preto e Branco - TemosEspaco - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2006 Untitled - Centro Cultural Carioca - Rio de Janeiro (RJ), Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

group exhibitions

2023 Conexão, Pouso, Decolagem, Curadoria: Sonia Salcedo del Castillo - Centro Cultural Correios Niterói - Niterói (RJ),
2022 Brasil
Dias Melhores, VERÃO, Curadoria: Erika Nascimento e Ricardo Kimaid - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ),
Brasil
2021 Das espumas querer salvar uma ruína - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2019 Elipses - Espaço OÁSIS - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2018 Coisas que vêm do alto - Espaço OÁSIS - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
De fora para dentro - Curadoria: Carlos Bertão - Centro Cultural Correios - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Land+Body=Escape - NARS foundation - New York, EUA
2017 Land+Body=Escape - Carreart / AnnexB - Miami, EUA
Ser, Habitar e Imaginar - ConcreteSpace / Carreart - Miami, EUA
2015 Fragmento, In-Process - AnnexB - New York, EUA
Mural para Apex Brasil - Semana Design Milão - Milão, ITA
ACQUA, Miami art basel - Cass Contemporary - Miami, EUA
2014 Palladium POPLUP - CoLab Gallery - Los Angeles, EUA
2013 The EMA Show - Hellion Gallery - Portland, EUA
Outsiders: from street to canvas - Cass Contemporary - Tampa, EUA
2012 Abrigo - Galeria Movimento - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2011 ARTRUA 2013 - Vila Olímpica da Gamboa - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Pindorama - Hellion Gallery - Portland, EUA
2009 Fresh from Rio - FB Gallery - New York, EUA
2008 Exposição Rio Nova Arte - BNDES - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Nike Lanceiro - Homegrown - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Tocayo - Parque Lage - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2007 POP Grafitti - 00 - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
TradeBloc - BLVD Gallery - Seattle, EUA

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

group exhibitions

2007 Music Machine - MangeDisc - Paris, França
Crazy Bookshops - Artzart - Paris, França
Toys Insolites - Artoyz - Paris, França
2006 Mix Up - Severo172 - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Extra Muros - Paço Imperial - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2005 Estética da Periferia - Centro Cultural dos Correios - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
2004 Salve Jorge - Centro Cultural Carioca - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Prensa 2 - Solar Grandjean de Montgny - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Prensa 1 - Solar Grandjean de Montgny - Rio de Janeiro (RJ), Brasil
Intervenções - Galpão das Artes Recicladas - Rio de Janeiro (RJ), Brasil


123
404

MATEU VELASCO
BORDA

movimento

Abertura | 07 de novembro de 2026
Visitação | de 10 de novembro de 2026 a 5 de dezembro de 2026

Opening | November 7th, 2026
On view | from November 10th, 2026 to December 5th, 2026

DIREÇÃO direction
Ricardo Kimaid Jr.

TEXTO text
Beatriz Coslovsky

ILUMINAÇÃO lighting design
Antônio Mendel

PRODUÇÃO production
Ana Júlia Putini, Juliana Kfuri, Lorena Kock, Luiza Ramalho
e Ricardo Kimaid Jr.

MONTAGEM assembly
William Reis

FOTOGRAFIA photography
Mateu Velasco e Sher Santos

SINALIZAÇÃO signage
Sérgio Gouvea

IDENTIDADE VISUAL design
Mateu Velasco e Luiza Ramalho

VÍDEO E EDIÇÃO video and video editing
Porto

REALIZAÇÃO execution
Galeria Movimento

APOIO support
Stella Artois
Rei do Mate

GALERIA MOVIMENTO
Rua dos Oitis, 15 - Gávea
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

terça a sexta | 11h às 19h
sábado | 13h às 17h

tuesday to friday | 11:00 A.M. to 7:00 P.M.
saturday | 1:00 P.M. to 5:00 P.M.

telefone +55 21 3197-1331
whatsapp +55 21 97114-3641
instagram @galeriamovimento
contato@galeriamovimento.com